

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA
REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2008.**

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e oito, às nove horas, realizou-se a Quinta REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1- Leitura, discussão e aprovação da ata da 4ª. Reunião Ordinária; 2 – Palestra com a Profª. E Bióloga Silvana Rocha, sobre “Análise Ambiental do Perfil Parasitário encontrado nas praias do município de Santos”; 3 – Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião: SMS, SEOSP, DEPLA, UNILUS, UNISANTOS, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, CREA, ABES, OAB, SOROPTIMIST INTERNACIONAL SANTOS/PRAIA, e apresentaram justificativa de ausência: SEMAM II, SEMES, UNISANTA, UNIMONTE, AEAS, FUNDAÇÃO MOKITI OKADA, SOROPTIMISTA INTERNACIONAL DE SANTOS e SOS PRAIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO. A Vice-Presidente Marise Céspedes Tavolaro, por falta de quorum, iniciou a reunião às nove horas e trinta minutos, justificando a ausência do Presidente Reynaldo por motivos profissionais. Leu o primeiro item da convocação, e informou que a conselheira Maria Teresa, da Fundação Mokiti Okada, enviou e-mail solicitando retificação na ata, entretanto, ao perguntar se havia algum representante da respectiva Fundação para que fosse apresentada a sugestão e não havendo manifestação, a ata foi aprovada pela unanimidade dos conselheiros. Passando ao segundo item, apresentou a Professora Silvana Rocha, Bióloga e Biomédica, e agradeceu sua presença dizendo ser uma honra tê-la como convidada.

A palestrante também agradeceu o convite feito pelo Conselho, e fez breve relato de sua experiência profissional. Informou que este trabalho teve início no ano de 2004 e término em 2005. Introduziu com o tema “Estruturas parasitárias que podem ser transmitidas pelo contato com o solo”, passou a explicar sobre os Geohelmintíases – grupo de parasitas que vivem no solo - citando alguns como o Ascaris, Trichuris, Ancilostomídeos, e outros. Comentou sobre cada um, formas de desenvolvimento, sobrevivência no meio ambiente e suas consequências para o ser humano. Em seguida explicou sobre a síndrome de larva migrans que pode ser cutânea e visceral. Lembrou que o Dr. Marcos Caseiro, na década de 90, apresentou um trabalho sobre a grande incidência de larva migrans cutânea na cidade, que posteriormente passou a ser inserida na listagem de notificação compulsória do município. Os parasitas veiculados pelo solo, do tipo toxoplasma, giardia, cyclospora entre outros, estão presentes em locais como praias, balneários e áreas de lazer, cuja contaminação é favorecida por alguns fatores dentre eles: terreno poroso e rico em matéria orgânica. As precárias condições de saneamento, modificações ambientais, população canina e felina também são relevantes condições para o surgimento desses parasitas. Os estudos foram realizados a partir de um monitoramento ambiental que consistiu no estudo geográfico do local, avaliação do tipo de solo, condições favoráveis de contaminação, plotagem/mapeamento e sazonalidade/balneabilidade. Com início no José Menino e término na Ponta da Praia, numa extensão de vinte metros a partir do calçadão, e com uma profundidade de 10 centímetros, foram coletadas 2.520 amostras cujos resultados foram preocupantes devido a enorme diversidade de parasitas detectados, principalmente, próximos aos parques infantis, barracas e ambulantes. Foram consideradas a temperatura do solo, umidade e luminosidade, inclusive com fotos das larvas encontradas. A palestrante esclareceu ainda que a salinidade reduz consideravelmente o risco de contaminação, mas por outro lado, a temperatura do solo mesmo no inverno continua propícia à proliferação dos parasitas pois raramente a maré

alcança o trecho de areia próximo ao calçadão. Nas considerações finais, ela destacou que a educação sanitária e ambiental é imprescindível, a prevenção e o tratamento adequado dos animais domésticos, bem como a destinação correta de suas fezes, a necessidade de monitoramento permanente da qualidade, a sinalização de trechos contaminados em maior escala, etc... Terminou a apresentação colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. Logo após a vice-presidente Marise perguntou à palestrante se a retirada de areia, proibida pelo IBAMA, ajudaria de alguma forma a minimizar o problema, quando a professora Silvana respondeu ser muito difícil e complexo pois, na areia também existem outros micro-habitats benéficos ao equilíbrio ambiental. Enfatizou muito a questão da educação ambiental ser a única alternativa para amenizar a contaminação nesses locais de lazer. Os conselheiros também fizeram algumas perguntas que foram esclarecidas pela palestrante. A Coordenadora de Proteção à Vida Animal, Rita Caraméz, pediu a palavra para informar sobre o Programa Posse Responsável, desenvolvido pela SEMAM junto ao Ensino Público Municipal abrangendo mais de quatorze mil crianças e educadores. A necessidade de educação ambiental foi discutida por alguns conselheiros, que ressaltaram ser um processo lento e difícil cuja conscientização será a longo prazo. Finalizando, a palestrante sugeriu que o Poder Público faça parcerias com as Universidades para unir forças na educação ambiental. A vice-presidente agradeceu novamente pela brilhante palestra. No terceiro item, a Secretária Margareth pediu para os conselheiros não esquecerem de justificar suas faltas, informou sobre os documentos enviados ao Conselho e lembrou-os quanto ao preenchimento das vagas nas Câmaras Técnicas. No quarto item da pauta, a vice-presidente comunicou aos conselheiros, que em breve a SEMAM estará enviando a programação da Semana do Meio Ambiente e do evento que irá ocorrer no dia 08/06/08. Informou que a próxima reunião deverá ocorrer dia 04/06, dentro da Semana de Meio Ambiente e que vai sugerir ao Presidente para que esta, seja realizada no Jardim Botânico, como ocorreu no ano passado, ou em Caruara, para que todos possam conhecer a "Sala Verde". Em seguida a munícipe Lucy, pediu para entregar uma reivindicação o que foi aceito e informado que o Conselho enviará a resposta posteriormente. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira, secretária e pela vice-presidente Marise Céspedes Tavolaro.

MARISE CÉSPEDES TAVOLARO
Vice-Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária